

Programa de Penas e Medidas Alternativas - de janeiro a novembro de 2018 foram cadastradas 17.564 pessoas e estão sendo acompanhadas 18.593 pessoas em cumprimento de pena, somente em prestação de serviço à comunidade.

Central de Penas e Medidas Alternativas da Mulher – CPMA - de janeiro a novembro de 2018, a CPMA Mulher atendeu 582 mulheres e 487 estão em cumprimento de pena.

Outras Parcerias e Projetos - Em 2017 o Departamento de Tecnologia da Informação da SAP iniciou o desenvolvimento de um sistema de informação, que facilitará e aprimorará o acompanhamento da pena de Prestação de Serviço à Comunidade e das Medidas Cautelares, tanto por parte da SAP quanto do Poder Judiciário. Em julho de 2018 o sistema foi finalizado e iniciado o treinamento para 4 centrais piloto, e os testes foram iniciados em agosto. Em novembro foi implantado em todas as Centrais da Região Metropolitana. Foram realizadas de janeiro a novembro de 2018, 305 visitas técnicas às Unidades de Atendimento sendo que, 31 foram exclusivas para fiscalização dos trabalhos e 274 destinadas a atender demandas técnicas, reuniões com Judiciário e Prefeituras e atendimento das demandas administrativas de manutenção e conservação das unidades, sendo todas realizadas pela equipe do Departamento e Centros Regionais às Centrais de Penas e Medidas Alternativas. De janeiro a novembro de 2018, foram realizadas 31 reuniões com as instituições parceiras, de forma centralizada nas CPMA para troca de informações e orientações.

Registra-se, também, a participação do Departamento de Penas e Medidas Alternativas no Encontro de Assistência Técnica ao Brasil - EL PACTO - Europa - América Latina (Alternativas Penais e Monitoração Eletrônica) realizado pelo DEPEN, tendo como objetivo o compartilhamento de ações realizadas e informações gerais sobre alternativas penais e monitoração eletrônica no Brasil e no mundo e contou com a participação de especialistas europeus (representante da Itália e de Portugal); representantes das Unidades da Federação; Poder Judiciário; Ministério Público, Polícia Civil e Militar, além de palestrantes nacionais e de autoridades no âmbito federal. Tratou-se de um evento técnico, de forma que, a participação dos coordenadores da temática de alternativas penais e de monitoração eletrônica, envolvidos diretamente com o dia a dia, foi fundamental para que se atingisse os objetivos, bem como possibilitou a troca de experiências e alinhamento com as instituições e demais participantes do evento. Em 2018 o Departamento encaminhou para apreciação e deliberação superior uma proposta de parceria entre SAP, TJ, MP e Defensoria, cuja finalidade é aprimorar e fomentar a aplicação das penas restritivas de direito em especial a de prestação de Serviço à Comunidade e está sob análise dos órgãos envolvidos. Encaminhou também uma proposta para apreciação e deliberação superior da Política Estadual de Alternativas Penais, baseada na Política Nacional editada em 2017.

Central de Alternativas Penais e Inclusão Social - CEAPIS é uma das unidades integrantes do Programa de Penas e Medidas Alternativas e faz parte de um projeto do Conselho Nacional de Justiça - CNJ denominado Audiência de Custódia, que foi elaborado através de informações sobre o sistema carcerário de onde se percebeu a necessidade de se provocar reflexões bem mais comprometidas sobre a utilidade e a adequada utilização das medidas cautelares em face do sistema de justiça criminal e oferecer opções que evitem o imediato encarceramento provisório, discutindo alternativas a judicialização do conflito penal bem como o próprio encaminhamento assistencial e social que, porventura, sejam recomendados. Atualmente são 23 em funcionamento no Estado, em espaço compartilhado, nas cidades de Capital; Américo Brasiliense; Araraquara; Bauru; Bragança Paulista; Campinas; Fernandópolis; Indaiatuba; Lins; Matão; Novo Horizonte; Olímpia; Presidente Prudente; Ribeirão Preto; Rio Claro; Santo André; Santos; São Bernardo do Campo; São José do Rio Preto; São José dos Campos; Sorocaba; Taubaté e Votuporanga. De janeiro a novembro/2018 foram cadastradas 1.309 pessoas, sendo que 947 foram encaminhadas aos serviços assistenciais do município de São Paulo e Santos, as quais ocasionaram 3.618 encaminhamentos.

Grupo de Relações Institucionais - Em 2018, foram formalizados 8 novos Processos Administrativos de Convênio, objetivando a instalação de Unidades de Atendimento nos Municípios de: Bebedouro, Jacaré, Jaboticabal, Sertãozinho, São Roque, Jales, Osasco, Pindamonhangaba e Mogi das Cruzes. Igualmente, 06 novas parcerias formalizadas com Entidades do 3º Setor (Associação Amigos do Projeto Guri, Instituto Augusto Cury), Empresas Estatais - DERSA, Instituto IFSPe Autarquia IMESC e Secretarias de Estado - SJDC, objetivando o atendimento da demanda nas áreas de capacitação, qualificação profissional, empregabilidade e outras. Além da renovação de 72 Processos Administrativos de Convênio, visando à manutenção de Unidades de Atendimento nos Municípios e a continuidade dos Programas de Penas e Medidas Alternativas e de Atenção ao Egresso e Família, bem como a renovação de 5 Processos Administrativos de Cooperação Técnica e de Acordo de Cooperação, mirando o atendimento da demanda da CRSC. Visando o controle, acompanhamento e fiscalização por parte do DEPEN/MJ, também, foram elaborados e encaminhados ao Ministério da Justiça 2 Relatórios Semestrais de Monitoramento acerca do Convênio com o DEPEN-PROCAP, para instalação de Oficinas permanentes nas Unidades Prisionais e 2 Relatórios Semestrais de Monitoramento do Convênio com o DEPEN-CPMA-CEAPIS, que objetiva a Instalação da Central Integrada de Alternativa Penal e de 25 novas Unidades de Penas e Medidas nos Municípios.

Programa de Atenção ao Egresso e Família - Tem por finalidade dar assistência direta ao egresso, contextualizado no seu âmbito familiar, com vistas à autonomia e garantia de direitos, para que possam retomar o convívio social, promovendo a reintegração social dos egressos e contribuindo para a diminuição da reincidência criminal. Egressos/Egressas: 143.760 atendimentos, com 111.539 atendidos; Familiares de Egressos/Egressas: 23.819 atendimentos, com 13.114 pessoas atendidas.

Ações Socioeducativas e de Geração de Renda: *Programa Renda Cidadã* - Total de 401, sendo 95 egressos, 31 egressas e 275 familiares cadastrados para recebimento do benefício. *Programa Ação Jovem* - Total de 23 atendidos, sendo 12 egressos e 11 familiares cadastrados. *Via Rápida da SDECTI* - foram cadastradas 2.474 pessoas, sendo: 1.987 egressos, 276 egressas e 211 familiares.

Fórum Cultura, Trabalho e Cidadania - A Secretaria da Administração Penitenciária - SAP, por meio da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania e Fundação - CRSC e da Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" - FUNAP, realizou no dia 10 de abril, o "Fórum Cultura, Trabalho e Cidadania". A iniciativa buscou articular e integrar as equipes das unidades prisionais e unidades de reintegração social e cidadania que atuam em áreas relacionadas ao direito ao trabalho e à cultura. Procurou, também, fortalecer o processo de mapeamento de experiências desenvolvidas pelas equipes em nível local nas áreas de trabalho, educação profissional e cultura; identificar metodologias do pensar e fazer artístico-cultural e promover o intercâmbio de práticas e saberes entre os profissionais da Secretaria de Administração Penitenciária, gestores culturais e artistas.

A atividade foi organizada em atos/movimentos, procurando criar um ambiente favorável para a discussão entre os participantes. Estiveram presentes diversas autoridades, entre elas representantes da Secretaria de Estado da Cultura, da Pinacoteca, de coletivos artísticos e gestores das unidades prisionais nas quais acontecem projetos culturais no Estado de São Paulo. O material do encontro foi transformado em videoaulas e disponibilizado no ambiente de educação a distância da Escola da Administração Penitenciária - EAP. Para promover o debate a respeito da leitura dentro do sistema penitenciário, a Secretaria da Administração Penitenciária - SAP realizou, em 30 de outubro, a roda de conversa "Livro e Leitura no Sistema Penitenciário" e Celebração do Dia Nacional do Livro, na biblioteca do Parque Villa-Lobos. A atividade faz parte do Fórum "Cultura, Trabalho e Cidadania", articulado entre a Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania - CRSC e a Fundação "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel" - FUNAP.

Visita Educativa à Pinacoteca - A população atendida pela Central de Atenção ao Egresso e à Família - Pós Custódia realizou visita à Pinacoteca de São Paulo. O intuito fora fortalecer o direito à cultura, espaços de sociabilidade e a construção de referenciais para o trabalho terapêutico com foco na autonomia e economia solidária.

Grupo de Acompanhamento Socioeducativo - O grupo socioeducativo da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania é um coletivo que reúne os presos do regime semiaberto que prestam serviços na sede da CRSC consoante ao disposto na Resolução SAP Nº 100, 110, de 1º/8/2014, que instituiu o Programa Estadual de Capacitação, Aperfeiçoamento e Empregabilidade - PCAE. A iniciativa consiste na realização de encontros que visam dialogar sobre cidadania, orientação em direitos e expectativas de inclusão social e no mercado de trabalho. No primeiro semestre de 2018, com a transferência da Fundação Dr. Manoel Pedro Pimentel - FUNAP para o edifício Sede II, o grupo passou a ser composto pelos presos que prestam serviço na Fundação. Em seguida, o grupo também incorporou os participantes da Frente de trabalho. Ao longo do ano foram realizadas discussões sobre diferentes aspectos de execução da pena e orientação em direitos. Para isso foram convidados profissionais e especialistas nas áreas afetas. Em parceria com o Instituto de Relações Internacionais, ocorreu uma atividade internacional com a participação da profa. Micol Seigel da Universidade de Indiana (EUA), e alunos intercambistas da Universidade de São Paulo. No segundo semestre, a partir do interesse dos participantes, foi dado início ao fortalecimento da escolarização dos participantes com a exibição semanal das videoaulas da Hora do Enem.

Projeto Mulheres Possíveis - Neste ano ocorreram 2 módulos com cerca de 20 pessoas cada, na Penitenciária Feminina da Capital - PFC. Os encontros geraram uma série de criações plásticas em formato de desenhos e poesias, trabalhando a expressividade e comunicabilidade. Em média cada edição teve dois meses de execução. Entre as atividades previstas, as artistas realizaram um Escambo poético na Unidade SESC 24 de Maio, no mês de outubro, como parte do programa "Encarceramento em Massa é Justiça?". Os coletivos Dodecafônico e Rubro Obsceno foram contemplados no Programa Rumos do Instituto Itaú Cultural para continuidade do projeto Mulheres Possíveis. A nova edição contará com a criação de um Lab de Culinária e Memória na Panificadora da PFC, instalada por meio da parceria da CRSC/SAP e DEPEN/MJ no âmbito do PROCAP/2012.

Projeto Diversidade à mesa - Teve início este ano o projeto Diversidade à Mesa voltado às pessoas trans presas na Ala de Progressão do Centro de Detenção Provisória Chácara Belém I. O projeto foi desenvolvido pelo Grupo de Capacitação, Aperfeiçoamento e Empregabilidade - GCAE em parceria com o Grupo de Ações de Reintegração Social - GARS, também da CRSC. O projeto conta com a participação de Marie-France Henry, do restaurante La Cassarole, do chef de cozinha Leonardo Bahiense e do chef Glacier Francisco Santana, da Escola Sorvete, de Renata Branco do Malfas - ocupação culinária, e de Simone Gomes. A iniciativa articula ações voltadas à qualificação profissional na área da alimentação, à promoção da cidadania LGBTI e à geração de trabalho e renda. O intuito é fortalecer o protagonismo desta população como estratégia de superar a desigualdade social, a discriminação e insegurança alimentar. Trata-se de uma forma objetiva de implantação do disposto na Resolução SAP nº 101/2014, que trata da atenção integral às travestis e pessoas trans presas. O projeto busca também realizar a sensibilização do corpo funcional da Pasta com relação aos direitos e políticas em gênero e diversidade sexual. Da mesma forma, pretende conjugar esforços para envolver o conjunto da sociedade na construção de oportunidades de emprego, trabalho e renda numa perspectiva justa e solidária. Neste sentido, foi realizado roda de conversa no Sindicato de Bares, Restaurantes e Similares de São Paulo e a participação na Feira Cultural da Parada do Orgulho LGBTI de São Paulo.

Trabalho e Geração de Renda na perspectiva da Economia solidária - Ao longo de 2018, o GCAE atuou no sentido de fortalecer as ações de economia solidária no âmbito do Sistema Prisional. Entre as ações, a representação do GCAE esteve presente nas reuniões ordinária do Fórum Paulista de Economia Solidária. Neste período, um dos momentos mais significativos foi a elaboração de uma minuta de decreto para regulamentação da lei que cria o Programa Estadual de Economia Solidária. A minuta foi apresentada ao Secretário de Emprego e Relações do Trabalho em audiência pública promovida pela Frente Parlamentar de Economia Solidária da Assembleia Legislativa.

Frente de Trabalho - O Programa Frente de Trabalho, no ano de 2018, foi iniciado em outubro, com turma de reeducandos do CDP do Belém I. Os beneficiários foram alocados na Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, na Coordenadoria Metropolitana de Unidades Prisionais, e na Penitenciária Feminina da Capital. Seus contratos têm duração de 6 meses, com possibilidade de prorrogação por mais 3 meses.

Populações Específicas atendidas em atividades de qualificação profissional, trabalho e renda - População idosa - 3.308; População de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgênero - LGBT - 3.184; População com deficiência - 410.

Projeto Jornada da Cidadania e Empregabilidade - A Jornada da Cidadania e Empregabilidade possibilita que, em um único dia, o reeducando consiga todos os documentos de que precisa e ainda seja atendido em oficinas que auxiliam na preparação para entrevistas de emprego, elaboração de currículos, além de participar de palestras e dinâmicas especialmente elaboradas para a retomada da cidadania, quando em liberdade. Os serviços são disponibilizados todos no mesmo espaço físico, em salas ou box de atendimento, dependendo da estrutura física de cada unidade. Os órgãos parceiros disponibilizam profissionais e materiais necessários para atender a demanda. Foi aplicada em 164 Unidades Prisionais resultando em: 15.177 Cadastros de Pessoas Físicas emitidos/regularizados; 11.882 Registros Gerais expedidos; 2.902 Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas; 17.267